



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

17 de maio 2013

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 17/05/2013
Assunto: Pré-vestibular gratuito no interior de SC		Página: Online



Pré-vestibular gratuito no interior de SC

Estudantes das escolas públicas de Santa Catarina têm uma opção a mais para se preparar para o vestibular. Realizado anualmente pela Secretaria de Estado da Educação, o Pré-vestibular Pró-aluno SED/2013 está com as inscrições abertas até 7 de junho. O cursinho será realizado em Florianópolis e em outras 28 cidades catarinenses (veja no quadro) e oferece 3.200 vagas gratuitas. Em 2012, 902 alunos foram aprovados em universidades públicas. A seleção é feita a partir da análise da situação socioeconômica familiar e do histórico curricular. A lista de aprovados sai no dia 21 de junho. O início das aulas está marcado para o dia 24 de junho com término em dezembro, conforme calendário dos vestibulares das universidades catarinenses. As inscrições podem ser feitas pelos sites www.sed.sc.gov.br ou www.prouniversidade.com.br.

Araranguá	Joinville
Balneário Camboriú	Lages
Biguaçu	Laguna
Blumenau	Mafra
Brusque	Maravilha
Caçador	Palhoça
Canoinhas	Rio do Sul
Chapecó	Sto. Amaro da Imperatriz
Concórdia	São Bento do Sul
Criciúma	São José
Curitibanos	São Miguel do Oeste
Imbituba	Tubarão
Itajaí	Xanxerê
Joaçaba	São Lourenço do Oeste



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Painel	Data: 17/05/2013
Assunto: Prêmio RBS de Educação		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

Uma iniciativa em favor da mediação da leitura para reconhecer quem conecta o leitor e o texto. A primeira edição do Prêmio RBS de Educação pretende valorizar as boas práticas dos educadores envolvendo as diversas formas de facilitar a compreensão de conteúdos. As inscrições estão abertas até o dia 14 de julho. Para se inscrever basta acessar o site www.premiorbsdeeducacao.com.br, onde também está o regulamento do prêmio. Podem participar os professores de escolas públicas e privadas e projetos comunitários. Seis finalistas, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, dividirão o prêmio no valor de R\$ 155 mil.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 17/05/2013
Assunto: Estudantes do bolsa família têm aprovação maior		Página: Online

O ESTADO DE S. PAULO

ESTUDANTES DO BOLSA FAMÍLIA TÊM APROVAÇÃO MAIOR

Com menos faltas, alunos do Ensino Médio cujas famílias recebem o benefício vão melhor que a média; no Fundamental, estão atrás

Estudantes beneficiados pelo Bolsa Família, que estão entre os mais pobres do Brasil, tiveram mais sucesso escolar no ensino médio que a média do País. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social, as taxas de aprovação (principal índice que mede o desempenho educacional) desse grupo são maiores desde 2008, quando comparadas com o geral. A evasão também é menor.

Tradicionalmente, a realidade socioeconômica é crucial para os resultados escolares. Mas, como a contrapartida do programa do governo federal é que as famílias mantenham os filhos na escola, há um impacto imediato nas taxas de abandono. Em 2011, enquanto a média de abandono no País era de 10,8%, essa taxa entre os alunos do Bolsa Família ficou em 7,2%. Uma diferença de um terço.

Além de não abandonarem a escola, esses alunos estão sendo menos reprovados. A taxa de aprovação em 2011 no ensino médio era de 75,2% no geral. Para alunos de Bolsa Família, esse resultado foi de 79,9%.

Para a ministra do Desenvolvimento Social (MDS), Tereza Campelo, os resultados são uma surpresa. "Isso não é só estatística, é uma realidade que transforma a sociedade. Esse aluno não vai repetir a trajetória dos pais", disse a ministra, que participou no 14.º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, na Bahia.

Esse comportamento não existia no primeiro ano do Bolsa Família, em 2003, quando não se exigia comprovação de frequência - apenas a matrícula. O programa exige que estudantes entre 6 e 15 anos tenham passado pelo menos 85% do ano letivo na escola e, de 16 e 17 anos, ao menos 75%. Segundo o governo federal, mais de 96% das crianças e jovens participantes do Bolsa Família superaram o índice mínimo de frequência escolar. "Como precisa de frequência maior, o aluno tem exposição maior na escola", explicou Tereza.

"É um dado positivo que surpreende. Se conseguirmos atrelar mais políticas de desenvolvimento social, saúde e educação em esforços conjuntos, será um grande avanço", diz a diretora executiva da ONG Todos Pela Educação, Priscila Cruz.

O ensino médio é apontado como um dos maiores desafios da educação básica. Embora cerca de 80% dos jovens de 15 e 17 anos estejam na escola, só 52,25% estão no ensino médio, a etapa adequada. Outros 25,5% ainda estão no ensino fundamental, segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica do Todos Pela Educação, que vai ser lançado no dia 22 no Congresso Nacional.

Fundamental. Alunos reprovados têm chance muito maior de abandonar a escola. No fundamental, a evasão tem índices menores que os registrados no médio, mas ainda assim são preocupantes.

Entre 2008 e 2011, a taxa de evasão no País passou de 4,8% para 3,2% no fundamental, segundo dados do ministério. O resultado dos alunos do Bolsa Família também são menores a cada ano: foram de 3,6% para 2,9% no mesmo período.

Na aprovação, no entanto, os resultados dos beneficiados pelo programa de transferência de renda ainda não são iguais aos do ensino médio. Enquanto essa taxa era de 86,3% na média geral em 2011, para os alunos das famílias beneficiadas o índice é de 83,9%.

Apesar da diferença, Tereza Campelo diz que o resultado mostra evolução. "Ele significa que a gente não tem diferença entre pobres e o geral." A ministra também destaca que no ensino fundamental das Regiões Norte e Nordeste tanto as taxas de abandono quanto as de aprovação são melhores entre alunos do Bolsa Família do que a média.